

OPTIMISTIC NEWS

A economia sob um nova perspectiva

Notícias Presentes nesta Edição:

- *Melhora na economia diminui inadimplência do consumidor no ano;*
- *Vendas de shoppings da BR Malls somam R\$ 2,7 milhões no trimestre;*
- *“Vamos viver o melhor abril da geração de emprego”, diz Lupi;*
- *Venda de imóveis em São Paulo crescem 83,7% em fevereiro;*

MELHORA NA ECONOMIA DIMINUI INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR NO ANO

Karin Sato - 13/04/2010

SÃO PAULO - O aquecimento do mercado de trabalho e o crescimento da renda resultaram em uma queda de 6,7% na inadimplência do consumidor no primeiro trimestre do ano, em relação a igual período de 2009, revelou um estudo da Serasa Experian. Trata-se do recuo mais significativo para um primeiro trimestre, desde o início da série histórica, em 2000.

Vale notar, entretanto, que a base de comparação também favorece o resultado, uma vez que, no primeiro trimestre de 2009 o Brasil enfrentava os efeitos da crise mundial.

A perspectiva dos economistas da Serasa é de que a inadimplência do consumidor continue em queda no restante do primeiro semestre. Entretanto, no segundo semestre, o indicador que mede as dívidas do consumidor deve

sofrer pressão, na opinião dos analistas, por conta do crescimento do endividamento da população e de um possível movimento de aperto monetário por parte do Banco Central.

De janeiro a março deste ano, 48,4% das dívidas dos brasileiros eram com bancos, ao passo que 32,6% se referiam a pendências com cartões de crédito. Por sua vez, os cheques sem fundos representaram 16,9% da inadimplência, no período. Já os títulos protestados eram 2,1% do total das dívidas.

O valor médio das dívidas com bancos é o mais alto dentre os tipos de dívida, com R\$ 1.386,33, cifra que representa uma alta de 2,1% em relação ao primeiro trimestre de 2009.

Já o valor médio das dívidas com cheques subiu 43,7%, atingindo R\$ 1.191,26, enquanto o valor médio das dívidas com títulos protestados teve alta de 10,7% e ficou em R\$ 1.147,20. Por fim, o valor das dívidas com cartões de crédito e financeiras declinou 1,6%, de R\$ 386,86 para R\$ 380,70, na

mesma base comparativa.

A pesquisa revelou ainda que a inadimplência do consumidor aumentou 13,9% em março, na comparação com fevereiro. Os economistas da Serasa explicam que a alta é típica para o período, quando muitos consumidores precisam pagar despesas como o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e gastos com material escolar.

O resultado foi influenciado ainda pelo fato de março ter tido cinco dias úteis a mais do que fevereiro, além do avanço nos preços de alguns alimentos, o que reduz os recursos disponíveis do consumidor para honrar suas dívidas.

Por fim, na comparação anual de março de 2010 com março de 2009, houve queda de 9,1% na inadimplência do consumidor, o maior recuo para um mês de março, nesta base comparativa, desde 2000.

VENDAS DE SHOPPING DA BR MALLS SOMAM R\$ 2,7 MILHÕES NO TRIMESTRE

Beth Koike - 15/04/2010

SÃO PAULO - A BR Malls, maior administradora de shopping centers do país, registrou nas lojas de seus 35 shoppings vendas de R\$ 2,7 bilhões no primeiro trimestre, o que representa um crescimento de quase 22% sobre o mesmo trimestre do ano passado. "O resultado foi beneficiado pelo desempenho das vendas nas lojas-âncora, que aumentaram 19,5%", disse ao Valor o presidente da BR Malls, Carlos Medeiros, que acaba de divulgar uma prévia dos resultados da companhia.

Pelo critério de mesmas lojas, o aumento nas vendas foi de 16,2% no primeiro trimestre em relação a igual período do ano passado.

Esta taxa de crescimento é superior à registrada no quarto trimestre, tradicionalmente o melhor período de vendas para os lojistas, quando a BR Malls verificou alta de 11% nas vendas mesmas lojas.

Diante do bom cenário econômico, Medeiros mantém o plano de abrir dois shoppings por ano até o final de 2012. Os dois primeiros, localizados na Granja Viana (SP) e Sete Lagoas (MG), abrirão suas portas no fim do

ano. Para concretizar o plano de expansão, a companhia prevê investimentos de R\$ 900 milhões. Desse montante, R\$ 350 milhões serão destinados à construção de seis shoppings e ampliação de outros sete centros de compra. A taxa média de ocupação dos shoppings da companhia é de 98,2%. A BR Malls tem mais R\$ 550 milhões para aquisições, confirmou Medeiros.

OPTIMISTIC NEWS

“VAMOS VIVER O MELHOR ABRIL DA GERAÇÃO DE EMPREGO”, DIZ LUPI

Azelma Rodrigues - 15/04/2010
 BRASÍLIA - O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, prevê a geração recorde de empregos para o mês de abril, de 340 mil a 360 mil. Ele mantém a expectativa de mais de 2 milhões novas vagas formais em todo o país em 2010. Para que todo esse otimismo não seja frustrado, Lupi apenas pondera: "Eu torço, trabalho e luto para que o juro não seja elevado". Depois de anunciar os melhores números da história do mercado de trabalho para março (266,4 mil) e para o primeiro trimestre do ano (657,25 mil), o ministro voltou suas baterias contra a possibilidade de o Comitê de Política Monetária (Copom) subir a taxa básica de juros Selic no encontro deste mês, que hoje está em 8,75% anuais.

"Subir os juros será matar a galinha dos ovos de ouro, que é a produção", diz Lupi. "Quanto mais produzir, o empresariado vai contratar para atender à alta demanda interna e, agora, também para suprir o retorno das exportações", continuou ele. "Vamos viver o melhor abril, o melhor semestre e o melhor ano da geração de empregos", afirmou Lupi. O ministro destacou que o resultado recorde de abril deverá ser estimulado pelo mesmo fator de destaque em março: "O retorno vigoroso das contratações pela indústria de transformação, com dados positivos bem fortes frentes às quedas do ano passado". Ele lembrou que, no início de 2009, a indústria registrou mais dispensas do que admissões de trabalhadores, por

ter sido o setor econômico mais abatingido pela crise mundial. Em março, por exemplo, o setor industrial exibiu aumento recorde de vagas com carteira assinada, com 72,44 mil. No acumulado do primeiro trimestre de 2010, a indústria acumulou 204.384 empregos líquidos, a diferença entre contratações e demissões, montante também recorde para a série apurada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Além disso, o ministro destaca outros fatores positivos, como forte contratação na região Nordeste pelo agronegócio. São Paulo com mais 125.189 e Minas Gerais com 39.804 novos postos foram os Estados recordistas do mês de março.

VENDAS DE IMÓVEIS EM SÃO PAULO CRESCEM 83,7% EM FEVEREIRO

Karin Sato - 16/04/2010
 SÃO PAULO - O volume de imóveis residenciais novos comercializados no município de São Paulo somou 2,8 mil unidades em fevereiro, o melhor resultado para o mês desde 2004, informou hoje o Secovi-SP. Com isso, as vendas aumentaram 89,5% em relação a janeiro, quando foram vendidos 1,5 mil imóveis, e 83,7% contra igual período do ano passado (1,5 mil). O Valor Global de Vendas (VGV), em fevereiro, foi de R\$ 915,1 milhões, o que representa uma alta de 55,9% sobre os R\$ 586,9 mi

lhões de janeiro e de 157,7% em relação ao VGV de fevereiro de 2009, quando o país sentia os efeitos da crise mundial, pontuou o Secovi-SP. Já os lançamentos, com 1,6 mil moradias, ficaram abaixo do total comercializado, segundo pesquisa da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp). Apesar disso, o volume de imóveis lançados foi 178,6% superior ao de janeiro deste ano (590 unidades) e 35,8% maior do que o registrado em fevereiro de 2009. Do total de imóveis residenciais comercializados em fevereiro,

46,4% correspondem ao segmento de dois dormitórios, 29,3% ao de três dormitórios e 17,2% ao de quatro. Segundo o Secovi-SP, os resultados confirmam a maior participação de moradias de área útil média entre 46 metros quadrados e 65 metros quadrados, com 44% do total vendido. No acumulado do ano, as vendas atingiram 4,3 mil unidades, uma alta de 63,6% sobre igual período do ano passado (2,6 mil imóveis). Já os lançamentos somaram 2,2 mil unidades residenciais, um incremento de 40,2% sobre a produção dos dois primeiros meses de 2009.

INEPAD

INSTITUTO DE ENSINO
E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Marechal Rondon, 571
Ribeirão Preto - SP

Tel: 16-2111-0250
Fax: 16 2111 0268
Email: comunicacao_2@inepad.org.br

O INEPAD - Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração - é uma organização sem fins lucrativos, que conta com cerca de 200 professores doutores ligados a renomadas instituições de ensino, nacionais e internacionais e tem como missão a geração e a disseminação de conhecimentos relacionados à Administração de Organizações por meio da pesquisa, do ensino executivo e da extensão.